

LIVRETO PARA IMPRIMIR

São Zósimo

Vida, oração e novena

Festa: 26 de dezembro

EM RESUMO

São Zósimo

Papa de 417 a 418, que condenou definitivamente o pelagianismo com sua carta Tractoria.

Festa	26 de dezembro
Nascimento	Magna Grécia (sul da Itália)
Morte	26 de dezembro de 418, Roma
Época	século V

Neste livreto

Sua vida

Oração a São Zósimo pela humildade e pela graça

Novena a São Zósimo

Créditos e fontes

Livreto oferecido pelo Saintspedia, o guia dos santos da Igreja Católica: vidas de santos, orações, novenas e lugares de peregrinação, em saintspedia.com. Textos redigidos pelo Saintspedia, exceto as orações tradicionais indicadas como tais. As orações e novenas compostas para o Saintspedia não são textos litúrgicos oficiais. Livreto gratuito, para imprimir e compartilhar para uso pessoal, familiar ou paroquial; pedimos que não seja vendido.

SUA VIDA

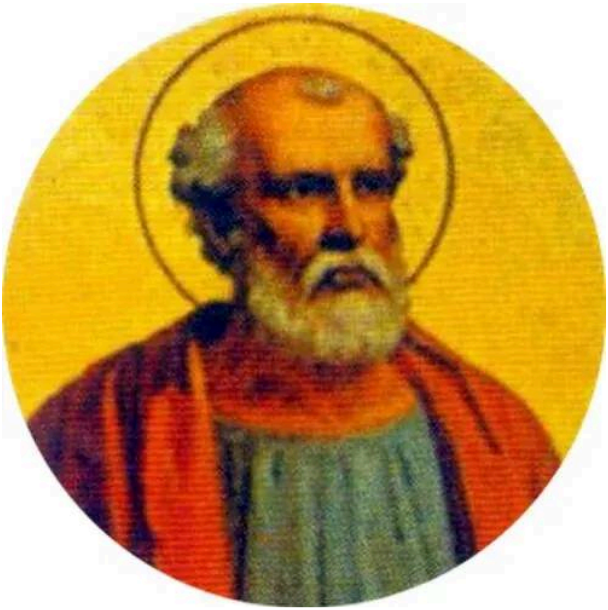
São Zósimo

São Zósimo foi bispo de Roma por apenas vinte e um meses, de março de 417 a dezembro de 418. Originário do sul da Itália, sucedeu a Inocêncio I e logo se viu envolvido na controvérsia pelagiana, na qual começou se deixando convencer pelos acusados antes de condená-los solenemente. Seu pontificado agitado mostra que um papa pode errar e depois se corrigir. Sua festa é celebrada em 26 de dezembro.

Quem é São Zósimo?

Segundo o *Liber pontificalis*, Zósimo era originário da Magna Grécia, isto é, do sul da Itália de língua grega; uma tradição o faz nascer em Mesoraca, na Calábria. Seu pai se chamava Abrâmio. O historiador Adolf von Harnack deduziu disso uma origem judaica, hipótese rejeitada por Louis Duchesne: não se sabe nada de seguro sobre esse ponto, nem sobre sua vida antes da eleição. Foi eleito por unanimidade em 18 de março de 417, poucos dias depois da morte de Inocêncio I.

Os historiadores o descrevem como um homem animado de boas intenções, apegado à autoridade da sé de Roma, mas pouco familiarizado com os costumes romanos e muitas vezes sem tato.



O papa Zósimo na Crônica de Nuremberg (1493).

Datas principais da vida de Zósimo

- **18 de março de 417**: Eleição como bispo de Roma.
- **22 de março de 417**: Carta que concede a Pátroclo de Arles amplos direitos sobre os bispos do sul da Gália.
- **417**: Escuta Celéstio, discípulo de Pelágio, na basílica de São Clemente.
- **1º de maio de 418**: Concílio de Cartago contra o pelagianismo.
- **418**: Carta *Tractoria*, que condena definitivamente Pelágio e Celéstio.
- **26 de dezembro de 418**: Morre em Roma depois de uma longa doença.

O caso pelagiano: errar e se corrigir

Pelágio e seu discípulo Celéstio ensinam que o homem pode fazer o bem apenas com suas próprias forças, sem necessidade da graça. Condenados na África e depois por Inocêncio I, apelam ao novo papa. Zósimo reúne o clero

romano na basílica de São Clemente para escutar Celéstio, que declara aceitar o ensinamento de Inocêncio. Pouco depois, recebe uma profissão de fé de Pelágio. Convencido de sua sinceridade, escreve aos bispos africanos para censurá-los por um julgamento precipitado demais.

Os africanos, em torno de Aurélio de Cartago e de Santo Agostinho, respondem com firmeza que o papa foi enganado. Zósimo assegura então que não decidiu nada de forma definitiva. O concílio de Cartago de 1º de maio de 418, e as medidas tomadas ao mesmo tempo pelo imperador Honório, acabam de esclarecer as coisas para ele. Publica a *Tractoria*, uma carta dirigida a todas as Igrejas, que expõe a doutrina do pecado original e da graça de Cristo e condena Pelágio e Celéstio.



A basílica de São Clemente, em Roma, onde Zósimo escutou Celéstio.

Arles, a África e o direito de apelação

Logo depois de eleito, Zósimo confia ao bispo Pátroclo de Arles uma autoridade de metropolita sobre as províncias de Vienne e de Narbona. Os bispos de Vienne, Narbona e Marselha protestam, e a questão só será resolvida no pontificado de Leão Magno.

Na África, acolhe a apelação de um padre, Apiário de Sica, excomungado por seu bispo, e apoia sua decisão num cânon que atribui ao concílio de Niceia. Na realidade, esse texto vem do concílio de Sárdica: nos manuscritos romanos, as duas séries de cânones vinham em sequência, sem título que as distinguisse. O erro, cometido de boa-fé, turva durante muito tempo as relações com os bispos africanos.

O que sua santidade ensina?

Zósimo não tem nada de santo sem mancha. Sua memória lembra antes que um pastor pode ser enganado por interlocutores hábeis, escutar aqueles que o contradizem e rever sua primeira impressão para defender a fé comum. Morre em 26 de dezembro de 418 e é sepultado na basílica de São Lourenço Extramuros. Seu nome só aparece nos martirológios no século IX; hoje ele é celebrado em 26 de dezembro.



A basílica de São Lourenço Extramuros, local de sua sepultura.

Conheça também

- Santo Inocêncio I, seu predecessor, que já tinha condenado Celéstio.
- São Bonifácio I, seu sucessor.
- Santo Agostinho de Hipona, grande adversário de Pelágio.
- São Celestino I, que depois dele continuou a luta contra o pelagianismo.
- São Leão Magno, que resolveu a disputa entre Arles e Vienne.

REZAR

Oração a São Zósimo pela humildade e pela graça

Não nos foi conservada nenhuma oração tradicional a São Zósimo. Este papa, enganado primeiro por Pelágio e depois humilde o bastante para se corrigir e proclamar a necessidade da graça de Deus, é o intercessor ideal para quem precisa reconhecer um erro ou apoiar-se mais em Deus. Eis uma oração inspirada em sua vida.

Oração a São Zósimo

São Zósimo, pastor da Igreja de Roma, vós que escutastes de boa-fé e fostes enganado por palavras hábeis, mas não vos obstinastes em vosso erro, dai-me a humildade de reconhecer minhas faltas e a coragem de corrigi-las.

Vós que escutastes os bispos que vos contradiziam e buscastes com eles a verdade, ensinai-me a escutar aqueles que me advertem, mesmo que suas palavras sejam duras de ouvir.

Vós que proclamastes a todas as Igrejas que somos salvos pela graça de Cristo e não por nossas próprias forças, livrai-me do orgulho e da autossuficiência, e abri meu coração ao dom de Deus.

Rogai pelo papa e pelos bispos, para que o Espírito Santo os guie em suas decisões. Confio-vos também minha intenção: (diga-a em silêncio).

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Quando rezar esta oração?

- Depois de um erro ou de um julgamento precipitado, quando você precisa de humildade para reparar.
- Antes de uma decisão importante, para pedir discernimento e bons conselhos.
- Por aqueles que exercem a autoridade na Igreja, para que saibam escutar e decidir com sabedoria.
- Quando você sente a tentação de contar apenas com seus próprios esforços.

Breve oração pela graça

A *Tractoria* de Zósimo afirmava que toda obra boa vem da graça de Cristo. Santo Agostinho, que combateu a seu lado o pelagianismo, expressou isso numa célebre oração de suas *Confissões*:

> *«Dai o que ordenais e ordenai o que quiserdes.»*

Fonte: Santo Agostinho, *Confissões*, livro X, capítulo 29 (por volta do ano 400). Foi justamente essa frase que inquietou Pelágio quando a ouviu citada em Roma.

São Zósimo é celebrado em 26 de dezembro, aniversário de sua morte em 418. Você também pode rezar a novena a São Zósimo ou ler a vida de São Zósimo.

NOVENA

Novena a São Zósimo

Esta novena se inspira na vida do papa São Zósimo. Não é um texto litúrgico oficial. Para terminá-la no dia de sua festa, comece-a em 18 de dezembro: o nono dia cai assim em 26 de dezembro, o dia seguinte ao Natal. Rezada nos últimos dias do Advento, prepara o coração para acolher o maior dom da graça, o Menino de Belém. Você também pode rezá-la em qualquer momento, sobretudo depois de um erro ou antes de uma decisão importante.

Como rezar esta novena?

A cada dia, coloque sua intenção diante de Deus, leia a breve meditação e reze a oração do dia, seguida de um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai. O pequeno gesto proposto para cada dia ajuda a transformar a oração num passo concreto.

Você pode começar cada dia com esta oração inicial: *Senhor, vós destes a São Zósimo a humildade de reconhecer seu erro e a coragem de proclamar a verdade de vossa graça. Por sua intercessão, tornai-me humilde e aberto ao vosso dom, e escutai a oração que hoje vos apresento. Amém.*

Se esquecer um dia, simplesmente retome de onde parou. A perseverança conta mais que a perfeição.

Como esses dias costumam estar cheios de preparativos de Natal, mantenha uma novena simples: bastam alguns minutos de calma a cada manhã ou a cada noite. Ela também pode ser rezada em família, um lendo a meditação e outro a oração.

Dia 1: Eleito por todos

Zósimo é eleito por unanimidade bispo de Roma em março de 417. Vindo do sul da Itália, conhece pouco os costumes romanos. Deus chama às vezes pessoas que se sentem deslocadas, para que se apoiem nele.

Oração: Senhor, quando eu me sentir mal preparado para o que me pedis, ajudai-me a confiar em vossa graça. Amém.

Gesto do dia: Aceitar uma responsabilidade que você preferiria evitar, confiando-a a Deus.

Dia 2: As boas intenções

Os historiadores descrevem Zósimo como um homem animado de boas intenções, mas muitas vezes sem tato. A boa vontade não basta: precisa estar unida à prudência e à mansidão.

Oração: Senhor, dai-me sabedoria e tato, para que minhas boas intenções não firam os outros. Amém.

Gesto do dia: Pensar antes de falar numa conversa delicada.

Dia 3: Escutar as duas partes

Zósimo reúne seu clero na basílica de São Clemente para escutar o próprio Celéstio. Quer escutar antes de julgar. Escutar alguém até o fim é uma forma de justiça e de respeito.

Oração: Senhor, ensinai-me a escutar plenamente antes de julgar quem quer que seja. Amém.

Gesto do dia: Escutar com paciência uma pessoa com quem você não concorda.

Dia 4: Enganado por palavras hábeis

Pelágio e Celéstio convencem Zósimo de sua sinceridade, e ele censura os bispos africanos por um julgamento precipitado demais. Até um bom pastor pode ser enganado. Ninguém está a salvo do erro.

Oração: Senhor, dai-me discernimento, para que eu não me deixe extraviar pelas aparências nem pela bajulação. Amém.

Gesto do dia: Verificar uma notícia ou um boato antes de divulgá-lo.

Dia 5: Aceitar ser corrigido

Os bispos africanos, com Santo Agostinho, respondem com firmeza que o papa foi enganado. Zósimo não se fecha. Escuta seus irmãos na fé.

Oração: Senhor, amolecei meu coração quando me corrigem, e ajudai-me a receber a crítica como um dom. Amém.

Gesto do dia: Agradecer a uma pessoa que lhe disse uma verdade difícil.

Dia 6: Mudar de rumo

Depois do concílio de Cartago, Zósimo publica a *Tractoria* e condena o pelagianismo. Não teme mudar de posição por amor à verdade. A verdadeira autoridade não é a obstinação.

Oração: Senhor, dai-me a coragem de reconhecer meus erros e de repará-los. Amém.

Gesto do dia: Pedir perdão a uma pessoa que você julgou mal ou tratou injustamente.

Dia 7: Tudo é graça

A *Tractoria* proclama que precisamos da graça de Cristo para fazer o bem e ser salvos. O orgulho nos diz que podemos nos virar sozinhos; a fé nos diz que tudo é dom.

Oração: Senhor, reconheço que sem vós nada posso fazer. Enchei-me de vossa graça. Amém.

Gesto do dia: Antes de cada tarefa, dizer uma breve oração para pedir a ajuda de Deus.

Dia 8: Os erros de boa-fé

Zósimo apoia uma decisão num cânon que julga vir do concílio de Niceia, mas que vem de outro concílio. Seu erro de boa-fé turva durante muito tempo as relações com os bispos africanos. Nossos erros podem ter consequências, e devemos confiá-los à misericórdia de Deus.

Oração: Senhor, curai as feridas que meus erros causaram, mesmo aquelas que desconheço. Amém.

Gesto do dia: Ir se confessar, ou planejar fazê-lo antes do Natal.

Dia 9: Um dom do céu

Zósimo morre em 26 de dezembro de 418, depois de uma longa doença. Sua festa cai no dia seguinte ao Natal, quando a Igreja contempla o Menino de Belém, a graça de Deus feita carne.

Oração: Senhor Jesus, nascido por nós, eu vos acolho como o dom que me salva. Fazei de minha vida uma ação de graças. Amém.

Gesto do dia: Oferecer tempo ou atenção a uma pessoa sozinha durante o Natal.

Oração final

São Zósimo, pastor da Igreja de Roma, vós fostes enganado e depois vos corrigistes com humildade para proclamar a graça de Cristo. Rogai pelo papa e pelos bispos, por todos os que precisam tomar decisões difíceis, e por mim quando erro. Alcançai-me a humildade, o discernimento e a confiança na graça de Deus, sem a qual nada posso. Apresentai ao Senhor a intenção que carreguei durante estes nove dias. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Você também pode rezar a oração a São Zósimo ou ler a vida de São Zósimo.

CRÉDITOS

Créditos e fontes

Textos: Saintspedia (saintspedia.com). As fontes citadas em cada parte são as da página correspondente do site. Dados biográficos em parte do Wikidata (CC0). Fonte tipográfica: EB Garamond (licença SIL Open Font).

Imagens

- Capa: Michel Wolgemut, Wilhelm Pleydenwurff (Text: Hartmann Schedel), domínio público, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- O papa Zósimo na Crônica de Nuremberg (1493).: Imagem: Unknown author, domínio público, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- A basílica de São Clemente, em Roma, onde Zósimo escutou Celéstio.: Imagem: Ninfamania, CC BY 4.0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- A basílica de São Lourenço Extramuros, local de sua sepultura.: Imagem: Livioandronico2013, CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença

Mais livretos gratuitos

Vidas de santos, orações, novenas e lugares de peregrinação: todos os livretos para imprimir em

saintspedia.com